



Vida Vitoriosa

17 – Crescendo por meio da Tentação

“Feliz é o homem que não cede e não pratica o mal quando é tentado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que o amam” – Tiago 1:12 (BV)

Introdução

No caminho do amadurecimento espiritual, cada tentação se torna um degrau, em vez de uma pedra de tropeço – quando você se dá conta de que é uma oportunidade tanto para fazer a coisa certa quanto a errada. A tentação apenas apresenta uma escolha. Embora a tentação seja a principal arma de Satanás para a destruição, Deus quer utilizá-la para fortificar você. Toda vez que você escolhe fazer o bem em vez de pecar, *está desenvolvendo o caráter de Cristo.*

- *Como eu posso identificar as qualidades do caráter de Cristo?*

Basta ler Gálatas 5:22,23 – o fruto do Espírito. Este texto nos mostra uma bela descrição do caráter de Cristo. Jesus é a perfeição do amor, da alegria, da paciência e de todos os outros frutos encarnados em uma única pessoa. Ter o fruto do Espírito Santo é ser semelhante a Cristo.

Como pode o Espírito Santo produzir em sua vida esse fruto com nove gomos? Ele os cria instantaneamente? Será que algum dia, ao se levantar pela manhã, você será repentinamente preenchido de forma plena por essas virtudes? Não. O fruto *sempre* se desenvolve e amadurece progressivamente. Deus desenvolve o fruto do Espírito em sua vida, permitindo que você passe por situações nas quais é tentado a exteriorizar *uma característica exatamente oposta!*

Por exemplo:

- ✓ Deus nos ensina a *amar*, pondo pessoas desagradáveis ao nosso redor. Amar pessoas agradáveis que ainda por cima nos amam não exige nenhum caráter.
- ✓ Deus nos ensina a verdadeira *alegria* no meio da aflição quando nos voltamos para Ele. A felicidade depende de circunstâncias externas, mas a alegria se baseia no seu relacionamento com Deus.
- ✓ Deus faz a verdadeira *paz* desabrochar dentro de nós, permitindo que enfrentemos períodos de caos e confusão.

1. Como funciona a tentação?

Satanás nos tenta de um modo absolutamente previsível. Ele tem usado a mesma estratégia, bem como velhos truques, desde a Criação do mundo. Todas as tentações seguem o mesmo padrão. Foi por isso que Paulo escreveu: “*Somos bem familiarizados com os seus esquemas malignos*” – 2 Coríntios 2:11. Na Bíblia, aprendemos que a tentação segue um processo de quatro fases, que Satanás usou tanto em Adão e Eva quanto em Jesus:

1. Satanás identifica um *desejo* dentro de você. Pode ser um anseio pecaminoso, como o desejo de vingança ou de controlar os outros; pode ser um anseio normal e legítimo, como o desejo de ser amado, valorizado e de sentir prazer. Neste caso, somos tentados a realizar um desejo legítimo da forma errada. Pensamos que a tentação está ao nosso redor, mas Deus diz que ela começa dentro de nós. Se você não tiver o desejo interno, a tentação não tem como atraí-lo. A tentação sempre começa na sua mente, e não na circunstância onde ela ocorre – Marcos 7:21-23, Tiago 4:1.
2. A segunda fase é a *dúvida*. Satanás tenta fazê-lo duvidar do que Deus disse sobre o pecado:

“Será que é mesmo errado? Será que Deus realmente proibiu fazer isso? Não é possível que Deus tenha proibido isso para outro povo, em outra época? Deus não quer que eu seja feliz?” Veja Gênesis 3:1, Hebreus 3:12.

3. A terceira fase é o *engano*. Satanás é incapaz de falar a verdade e é chamado ‘pai da mentira’ (João 8:44). Tudo que ele lhe disser será falso ou nada além de uma meia verdade. Satanás oferece a mentira para substituir o que Deus já disse em sua Palavra. Satanás diz: “Você não vai morrer – Gn 3:4. Você será mais esperto que Deus. Você pode se dar bem com isso. Ninguém vai saber. Vou resolver os seus problemas. Além do mais, todos estão fazendo isso”.
4. Por último, vem a *desobediência*. Você acaba agindo de acordo com a ideia que vinha bailando em sua mente. O que começou como uma ideia deságua em uma conduta. Você cede a qualquer coisa que chamar sua atenção. Acredita nas mentiras de Satanás e cairá na armadilha sobre a qual Tiago advertiu: *“cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte”* – Tiago 1:14,15.

2. A tentação em si já é pecado?

Muitos cristãos são aterrorizados e desmoralizados por pensamentos perturbadores, sentindo-se culpados por não estar “além” da tentação. Eles se sentem envergonhados tão somente por ter sido tentados. Isso é má compreensão da maturidade espiritual. Você *já* irá se livrar da tentação. A Bíblia diz *quando* uma tentação vier, e não *se* uma tentação vier. Paulo orienta: *“As tentações que vocês têm de enfrentar são as mesmas que os outros já enfrentaram...”* – 1 Co 10:13.

Ser tentado não é pecado. Jesus foi tentado, embora nunca tenha pecado – Hebreus 4:15. A tentação só se torna pecado quando você cede. Martinho Lutero disse: “Você não pode impedir que os pássaros voem sobre sua cabeça, mas pode impedi-los de fazer ninho nela”. Você não pode impedir o Diabo de sugerir pensamentos, mas pode escolher não mantê-los ou agir segundo eles.

3. Reconheça seu padrão de tentação e esteja preparado

Existem determinadas situações que o deixam mais vulnerável a tentações do que outras. Algumas circunstâncias o farão tropeçar quase imediatamente, enquanto outras não incomodam muito. São situações especiais para suas fraquezas, e você precisa identificá-las porque Satanás certamente as conhece! Ele sabe exatamente o que o faz cair, e trabalha constantemente para colocá-lo nessas circunstâncias. Pedro adverte: *“Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”* – 1 Pe 5:8. Veja ainda: Mt 26:41; Ef 6:10-18; 1 Te 5:6,8; 1 Pe 1:13; 4:7.

Conclusão

“Invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás” – Salmo 50:15. O céu tem uma linha direta para emergências 24 horas por dia. Deus quer que você peça Sua ajuda quando a tentação estiver muito forte. A Bíblia garante que o nosso pedido de socorro será ouvido, porque Jesus se compadece da nossa luta. Ele enfrentou as mesmas tentações que enfrentamos: *“Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado”* – Hebreus 4:15.

Busque a Deus, confie que Ele o ajudará e lembre-se da recompensa que espera por você: *“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam”* – Tiago 1:12.